



A Importância da visão compartilhada para o alcance de objetivos organizacionais

A execução das estratégias e o alcance de objetivos de uma organização dependem dos bons desempenhos dos seus colaboradores.

Os bons desempenhos dependem do grau de engajamento e do comprometimento das pessoas. Para estimular atitudes engajadas e comprometidas a empresa precisa promover o conhecimento e a compreensão de todos sobre os objetivos planejados, sobre os resultados a serem atingidos, sobre como cada um poderá contribuir para que os planos sejam concretizados e os objetivos alcançados. Essas ações criam significado para o trabalho, despertam interesse e estimulam o envolvimento das pessoas.

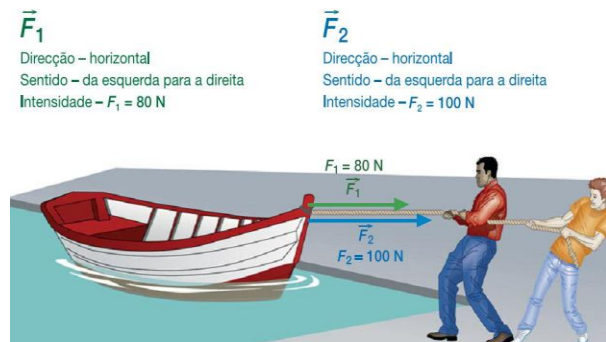
Quando as pessoas compreendem claramente o que deve ser feito, como e porque deve ser feito, quando elas conseguem enxergar o futuro a ser conquistado com a sua participação, a importância do seu trabalho cresce.

Objetivos comuns, ou visões compartilhadas, fazem parte do conjunto das cinco disciplinas da organização que aprende (*learning organization*) retratadas no livro “A Quinta Disciplina” de Peter Senge (1980), considerado pelo *Financial Times* um dos cinco maiores livros de negócios de todos os tempos. Leitura obrigatória! Segundo Senge, a existência de um objetivo comum, concreto e legítimo, conhecido e compartilhado, motiva as pessoas a empreender esforços para alcançar esse objetivo, não por obrigação, mas por livre e espontânea vontade.

Embora seja comprovado que as empresas que praticam o alto envolvimento das pessoas são mais eficientes, essas práticas são incomuns, porque as organizações ainda são estruturadas de forma burocrática, para manter a hierarquia e o controle interno. Muitas vezes próprio corpo diretor é resistente ao envolvimento das pessoas, mesmo sabendo que isso traz significativas melhorias de desempenho.

O fato é que canalizar a energia e os esforços das pessoas na mesma direção e sentido potencializa o alcance dos resultados e objetivos organizacionais.

Em analogia com os conceitos de vetores e força resultante do campo da física, quando os vetores têm a mesma direção e sentido, consegue-se o máximo valor da força resultante.



Caso contrário, cada vetor em direção divergente enfraquecerá a força resultante. Em se tratando de gestão de empresas e pessoas, se os líderes e suas equipes estiverem alinhados na mesma direção e sentido, o desempenho coletivo alcançará sua capacidade máxima.

De outro modo o desempenho coletivo é negativamente afetado por cada vetor divergente, comprometendo os resultados almejados. Daí a importância do compartilhamento dos objetivos e das estratégias entre todos os integrantes de uma organização.

Veja também nosso artigo [Como Promover o Engajamento com as Estratégias e Objetivos Organizacionais](#).

Denise Lustri, Diretora da Cohros – Soluções Integradas de Gestão de Empresas e Pessoas. Mestre em Administração pela FEA-USP. Docente nos cursos de MBA da FGV e Fundace-USP. Co-autora do Livro “Cargos, Carreiras e Remuneração”. Editora FGV.